



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
Diabetes e o olho

Diabetes Ocular

Departamento de Oftalmologia



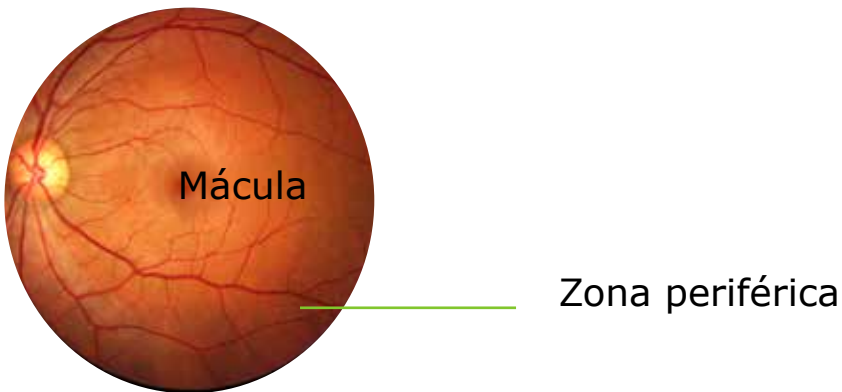




Tem diabetes ocular? Sabe como evolui e como se trata?

Para compreender como se manifesta e evolui a diabetes ocular é importante ter algumas noções da anatomia do olho.

Na parte de trás do olho existe uma camada chamada retina, que recebe a imagem e a transmite ao cérebro. No centro desta, encontramos uma pequena área – mácula - que é responsável pela visão de pormenor (leitura e reconhecimento de caras). Este tecido tem de ser saudável para que haja uma boa visão.



A diabetes pode atingir:

- a)** zona central - a mácula – EDEMA MACULAR DIABÉTICO
- b)** zona periférica – zona à volta da mácula – RETINOPATIA DIABÉTICA

Quais os sintomas?

Surge sem queixas!

Pode já existir doença grave sem que haja sintomas.

Quando estes surgem, a sua manifestação depende da zona atingida:

a) Zona central - Edema Macular

Diabético:

- i.** dificuldade na leitura;
- ii.** dificuldade no reconhecimento de faces.



- b) Zona periférica - Retinopatia diabética:**
- i.** numa fase inicial não causa sintomas;
 - ii.** numa fase tardia:
 - 1.** manchas pretas móveis;
 - 2.** visão escura;
 - 3.** cegueira.



É importante diagnosticar?

É fundamental.

O diagnóstico e o tratamento realizados a tempo são fundamentais para evitar que a diabetes ocular comprometa a sua visão.

Que exames são necessários para o diagnóstico?

A observação do fundo do olho pelo oftalmologista é essencial e pode ser suficiente.

Caso seja necessário, o seu médico pode requisitar alguns exames, como:

- tomografia de coerência óptica (OCT);
- angiografia.

O que é o OCT?

É um exame que estuda a estrutura da retina e identifica a existência de líquido na mesma. Não há qualquer risco na realização deste exame.

O que é a angiografia?

É um exame que estuda os vasos da retina e identifica a perda de líquido ou se há novos vasos.

Exige a administração de um contraste na veia do braço ou do dorso da mão. Este pode provocar alergias.

Por isso é muito importante que informe o seu médico se tem alergias a medicamentos, alimentos ou outros contrastes.

Há tratamento?

Sim.

Este depende das alterações encontradas e pode ser necessário iniciá-lo mesmo sem a presença de alteração da visão.

Só o diagnóstico e o tratamento realizados a tempo podem evitar a perda de visão.

Quais os tratamentos possíveis?

Os tratamentos disponíveis são o LASER, as injeções oculares e a cirurgia.

Podem estar indicadas isoladamente ou em conjunto, de acordo com o diagnóstico.

O que é o LASER?

É a aplicação de uma luz térmica que destrói as áreas da retina anómalas, reduzindo as perdas de líquido e sangue pelos vasos.

O que são as injeções?

As injeções oculares são a administração de um medicamento dentro do olho para que a sua ação seja mais eficaz.

E a cirurgia?

A cirurgia está reservada aos casos mais graves, como as hemorragias recorrentes ou persistentes e o descolamento de retina. Esta pode ser feita em conjunto com o LASER e as injeções.

Se tiver retinopatia posso continuar a conduzir?

A sua aptidão para a condução dependerá da sua visão. Pode ter períodos de baixa visão que tornem perigosa a condução.

E se não for possível manter ou melhorar a visão?

Na maior parte dos casos, com uma boa vigilância e um tratamento atempado, conseguimos preservar a visão. Há, no entanto, casos em que tal não é possível. Mesmo para essas situações há algo que podemos fazer para o ajudar a adaptar-se às limitações visuais. Há centros técnicos especializados e meios técnicos para adaptação. Há utensílios para apoio à baixa visão, como lupas, amplificadores ou áudio-livros. Os computadores são uma grande ajuda.

O que posso fazer para evitar a perda da visão?

- ✓ Controlar a diabetes;
- ✓ Controlar a tensão arterial;
- ✓ Controlar o colesterol;
- ✓ Manter a atividade física;
- ✓ **Ir ao Oftalmologista!**

Não esquecer:

1. Qualquer pessoa que vive com diabetes pode ter retinopatia diabética.
2. Surge sem queixas.
3. Só o diagnóstico e tratamento a tempo podem evitar perda de visão.

Contactos e horários

Horários

2.^a a 6.^a feira
8h30—17h30

Contactos diretos

E-mail: oftamologia@apdp.pt

Contactos gerais

E-mail: diabetes@apdp.pt
Telefone: 213 816 100
Extensão: 2510 / 2511

Morada

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º1
1250-189 Lisboa

Documentos necessários:

Para além da marcação da consulta, exames ou cirurgia, deve fazer-se acompanhar pelo cartão de cidadão e cartão de subsistema de saúde.